

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - UFSC

ANT3167 SEXUALIDADES

2 créditos

Profs Drs Miriam Pillar Grossi e Flávio Braune Wiik

2003.2

Horário - Terças feiras 14 as 18

Local: Sala de Reuniões da Psicologia

Datas das aulas:

Bloco I - 12, 19 e 26 de agosto

Bloco II - 4, 11, 18 de novembro

Bloco III - 9 e 16 de dezembro

Ementa

Teorias antropológicas e psicanalíticas da sexualidade. História da sexualidade no Ocidente e comparação com outras culturas. História dos movimentos de liberação sexual e seus principais teóricos. Sentimentos sociais associados à sexualidade: amor, honra e ciúmes. Exame de temas como homossexualidade, heterossexualidade, bissexualidade, castidade, prostituição e sexo virtual.

Avaliação

1. Leitura e apresentação de um texto de cada bloco de seminários e participação em sala de aula (40%).
2. Trabalho final envolvendo revisão teórica bibliográfica dos textos do programa e trabalho de campo. Podem ser desenvolvidos trabalhos relativos à tese/dissertação ou pesquisas realizadas exclusivamente para a disciplina (60%).

Pré-Requisito Obrigatório

Para a participação no seminário é obrigatória a leitura dos textos em francês e em inglês. Será tolerado o desconhecimento de APENAS uma das duas línguas desde que os alunos busquem apoio para leitura na língua que desconheçam.

Presença

Como trata-se de um seminário de apenas dois créditos o limite máximo de faltas (25%) será de dois seminários (incluindo o de apresentação). Recomenda-se, no entanto, a presença em TODOS os seminários para o bom andamento da aprendizagem da turma. Atividades complementares: Após a aula nas terças feiras à noite à partir de novembro, teremos sessões de vídeos sobre a temática do curso no LABICS. Trata-se de uma atividade livre e aberta à outros participantes interessados na temática.

Atividades Complementares

Os alunos estão convidados a participarem de eventos que abordarão a temática das Sexualidades e que farão parte das discussões em sala de aula e da avaliação. Entre os eventos já agendados destacamos os seguintes:

- Debate sobre Violência Sexual e Tráfico de Mulheres que ocorrerá na quinta dia 21 de agosto no Auditório da Assembléia Legislativa, promoção CHAME/UFBA, NIGS e outros.
- II Seminário Interdisciplinar – Estudos de Gênero, organizado pela linha de Gênero do DICH nos dias 24 e 25 de novembro na UFSC
- Va Reunião de Antropologia do Mercosul – 30 de novembro a 3 de dezembro de 2003 na UFSC (as inscrições em GTs estão abertas até 20 de agosto).

P R O G R A M A

*Textos de leitura obrigatória

Primeiro Bloco – Agosto de 2003 – O campo dos estudos de sexualidade

Aula 1 – 12 de agosto – Apresentação da disciplina

Aula 2 – 19 de agosto - O campo dos estudos da sexualidade

* BOZON, Michel. Sociologie de la Sexualité, Paris, Nathan Ed., 2002.

DI MAURO, Diane, HERDT, Gilbert and PARKER, Richard (eds) Handbook of Sexuality Research Training Initiatives, New York, Social Science Research Council, 2003.

BASTOS, Cristiana. Ciência, Poder, Acção: as respostas á Sida, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2002, capítulo 2 “A política da produção do conhecimento: o activismo de Sida como Movimento Social” (pp 39-73) e Capítulo 4 “Acção Local: Resposta à SIDA no Brasil” (pp 103-143).

DE LAURETIS, Teresa. Queer Theory: Lesbian and Gay Studies – an Introduction in Differences volume 5, number 2, iii.

BOURCIER, Marie-Hélène. Queer Zones (Politiques des identités sexuelles des représentations des savoirs), Paris, Editions Baland, 2001, (Foucault et après, théorie et politique queers) pp 175/194.

*LOURO, Guacira L. –Teoria Queer: Uma política identitária para a Educação in Revista Estudos Feministas vol 10, n.2, 2002, pp 541/553.

* VANCE, Carole. A antropologia redescobre a sexualidade: Um comentário Teórico in Physis – Revista de Saúde Coletiva, Volume 5, número 1, Rio de Janeiro, IMS/UERJ, 1995, pp 7 –31.

Aula 3 – 26 de agosto- História da Sexualidade

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade – Volume 1 – A vontade de Saber, Edições Graal, 2003. **(Leitura Obrigatória)**

GIAMI, Alain. Cent ans de l'hétérosexualité in Actes de la Recherche en Sciences Sociales n. 128, juin 1999 (Sur la Séxualité), Paris, Ed du Seuil, pp 38-45.

TAMAGNE, Florence – L'Histoire comparée de l'homossexualité em Allemagne, em Angleterre et em France dans l'entre deux guerres in Actes de la Recherche em Sciences Sociales, n. 125, décembre 1998, Paris, Ed du Seuil, pp 44-62.

GAGNON, John H. Les Usages explicites et implicates de la perspective des scripts dans les recherches sur la séxualité in Actes de la Recherche en Sciences Sociales n. 128 (Sur la Séxualité), juin 1999, pp 73-79.

O'BRIEN, Jodi. Changing the subject in Women & Performance: A Journal of Feminist Theory, Issue 17, 9:1, 1996, pp56-102.

Segundo Bloco – Novembro 2003 - Homoerotismos

Aula 4 – 4 de Novembro - Gênero e Homossexualidades (Estudos Gays/lésbicos – Teoria Queer)

* FRY, Peter. Da Hierarquia à Igualdade: A construção Histórica da Homossexualidade no Brasil in Para Inglês Ver (Identidade e Política na Cultura Brasileira), Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982, pp 87-115.

* BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira Editora, 2003, pp 192- 201 (Da Interioridade aos Performativos do Gênero).

BONNET, Marie-Jo. Les relations amoureuses entre les femmes, Paris, Editions Odile Jacob, 1995, Troisième partie – Chapitre I – Les deux amies, pp 211-263.

PORTINARI, Denise. O discursos da Homossexualidade Feminina, Rio de Janeiro, Editora Brasiliense, 1989, conclusão pp 97-107.

* HEILBORN, Maria Luiza. Ser e estar Homossexual. In Sexualidades Brasileiras, Rio de Janeiro,

* SWAIN, Tânia. O que é lesbianismo, São Paulo, Editora Brasiliense, 2000.

(ver também artigos sobre lesbianismo na revista eletrônica Labrys www.unb.br/ih/his.gefem)

* ERIBON, Didier. *Réflexions sur la question gay*. Paris, Editions Fayard, 1999, chapitres IV Sexualité et Profession e Chapitre V – Famille et Mélancolie, pp 50/65.

FREIRE COSTA, Jurandir. *A inocência e o vício*, Rio de Janeiro, Editora Relume Dumará, Introdução (pp 13/40) e Capítulo 3 – Conjugalidade, ética sexual e parceria homoerótica (77/ 104).

FOUCAULT, Michel. *Sexe, pouvoir et la politique de l'identité* in Michel Foucault – Dits et écrits, Vol IV – 1980-1988, Paris, Editions Gallimard, p 735- 746.

CHINELLI, F. 1979. “Acusação e Desvio em uma Minoria”, in: *Desvio e Divergência: uma crítica da patologia social*, org. Gilberto Velho, Rio de Janeiro, Zahar editores. (pp. 125-144)

*FRY, Peter & MAC RAE, Edward “O que é homossexualidade.” Brasiliense, Primeiros Passos, 1983.

PARKER, Richard 1991. *Bodies, Pleasures and Passions: Sexual Culture in Contemporary Brazil*, Boston, Beacon Press. (Introduction; Chapter 3; Conclusion) – Tradução em português – *Corpos, prazeres, paixões*.

* PARKER, Richard. *Abaixo do Equador – Culturas do desejo, homossexualidade masculina e comunidade gay no Brasil*, Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record, 2000, capítulo 6 – Mudando de lugar e Epílogo pp 237/ 305.

* GREEN, James. *Além do Carnaval (A homossexualidade masculina no Brasil do século XX)*, São Paulo, Editora UNESP, 2000, capítulo 6 *Abaixo a repressão: mais amor e mais tesão (169-1980)* pp 391- 450.

* SIMÕES, Julio Assis. *Homossexualidade e cursos de vida: pensando idades e identidades sexuais*, Seminário Centro Latino-Americano de Sexualidades e Direitos Reprodutivos/Pagu, Campinas, junho de 2003 (mimeo).

MaC RAE, Edward. *A construção da Igualdade. Identidade Sexual e Política no Brasil da “abertura”*, Campinas, Editora da Unicamp, 1990, capítulo 11 pp 279-308.

Aula 5 – 11 de Novembro de 2003 - Sexualidade e Aids

Barbosa, M. 2001. *HIV/Aids, Transmissão Heterossexual e Métodos de Prevenção Controlados pelas Mulheres*. Coleção ABIA. Saúde Sexual e Reprodutiva, n.2. Rio de Janeiro.

* **Bastos, F.** 2001. *A Feminização da Epidemia de Aids no Brasil: Determinantes Estruturais e Alternativas de Enfrentamento*. Coleção ABIA. Saúde Sexual e Reprodutiva, n.3. Rio de Janeiro.

* **BRASIL.** Comportamento Sexual da População Brasileira e Percepções do HIV/Aids. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST/Aids. Série Avaliação, n. 4. Brasília

* **Caetano, A. J. & Wiik, F. B.** 2003. Meta-Análise Pesquisas HSH no Brasil 1990-2001. Brasília, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST/Aids. Relatório de Pesquisa.

Galvão, J. 2002. 1980-2001: Uma Cronologia da Epidemia de HIV/Aids no Brasil e no Mundo. Coleção ABIA. Políticas Públicas, n. 2. Rio de Janeiro.

Parker, R.G. A Construção da Solidariedade: Aids, Sexualidade e Política no Brasil. Coleção História Social da Aids, n. 3, ABIA/IMS-UERJ, Rio de Janeiro, Relume Dumará.

Parker, R.G. & Aggleton, P. 2001. Estigma, Discriminação e Aids. Coleção ABIA. Cidadania e Direitos, n. 1. Rio de Janeiro.

* **Parker, R.G.** 1996. Empowerment, community mobilization and social change in the face of HIV/Aids. AIDS 10 (suppl. 3): S27-S31.

GUIMARÃES, Carmen Dora, TERTO, Veriano Jr e PARKER, Richard. Homossexualidade, Bissexualidade e HIVAIDS no Brasil: Uma bibliografia anotada das Ciências Sociais e Afins in *Physis – Revista de Saúde Coletiva*, volume 2, numero 1, 1992, pp 152-184.

KNAUDT, Daniela. O vírus procurado e o vírus adquirido. In *Revista Estudos Feministas* n. 5 volume 2, 1997, pp 291-302.

Aula 6- 18 de novembro de 2003 - Travestismo/Drag Queens/Transgêneros

HERDT, Gilbet (ed) *Third Sex, Third Gender – Beyond Sexual Dimorphism in Culture and History*, New York, Zone Books, 1998.

*Introduction pp 21-81

Chapter five -Grémaux, René. *Woman Becomes Man in the Balkans* pp 241-281.

Chapter Seven – How to Become a Berdache: Toward a unified Analysis of Gender Diversity pp 329-372.

RAMET, Sabrina (ed) *Gender Reversal and Gender Cultures*, London and New York, Routledge, 1996.

Introduction pp 1-21 e Chapter 11. *Sacred genders in Siberia – Shamans, bear festivals and androgyny*, pp 164-182.

BOURCIER, Marie-Hélène. *Des “femmes travesties” aux pratiques transgenres: repenser et queeriser le travestissement* in *CLIO*, n. 10 (Femmes Travesties: Un “mauvais” genre), 1999, Presses Universitaires du Mirail, pp 117-136.

*FALQUET, Jules. *Se nommer: "Sauf par le mariage, les hommes n'aiment pas qu'on prenne leur nom"* in CLIO, 1999, pp 202-204.

*BARD, Christine et PELLEGRIN, Nicole. *Introduction* in CLIO, n. 10 (Femmes Travesties: Un "mauvais" genre), 1999, Presses Universitaires du Mirail, pp 7-19.

Dissertações sobre travestis e drag-queens defendidas no PPGAS/UFSC: FLORENTINO, Cristina; OLIVEIRA, Marcelo; VENCATTO, Anna Paula.

MELO, Juliana. Tese de Doutorado, Ciências Humanas, UNICAMP, 2002.

MELLO, Berenice, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Unb, 2003.

PATRICIO, Maria Cecília, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, UFPE, 2002.

* SILVA, Hélio – Travesti – A invenção do feminino, Rio de Janeiro, Editora Relume Dumará, 1993.

Bloco 3 – dezembro de 2003 – Sexualidade, Religião e Reprodução

Datas 9 e 16 de novembro – Leituras a serem divulgadas posteriormente.